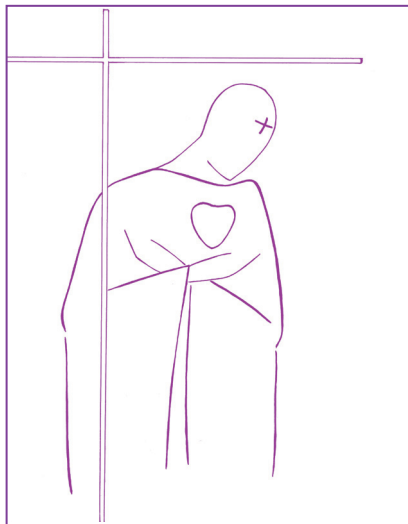


QUARTA FEIRA DE CINZAS



ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso.
"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"
 (Lc 10,33-34)

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Acolhe, ó Deus, o nosso canto! Escuta, pois, nosso clamor. / Vê quanta dor e quanto pranto que o nosso pecado provocou. / Por teu amor, tem misericórdia! (bis)

1. "Voltai, agora para mim com o coração arrependido. / Rasgai, não as vestes, mas o coração," diz o Senhor!
2. "Se o ímpio se arrepender dos pecados cometidos / E praticar a justiça, na certeza viverá," diz o Senhor!
3. "Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossas ações. / Aprendei a fazer o bem, procurai o que é certo," diz o Senhor!

(Opcional)

(Sb 11 e Sl 56)

Ó Senhor, de tudo, tendes compaixão / porque nada que criastes desprezais. / Perdoai nossos pecados, vos pedimos: / Dai-nos, Senhor e nosso Deus, vosso perdão.

1. Piedade, Senhor, piedade, pois em vós se abriga a minh'alma! / De

vossas asas, à sombra, me acheço, / até que passe a tormenta, Senhor!

2. Vou louvar-vos, Senhor, entre os povos, / dar-vos graças, por entre as nações! / Vosso amor é mais alto que os céus, / mais que as nuvens a vossa verdade!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o Senhor, Santo e Justo, nos reúne neste dia para darmos início ao grande caminho quaresmal que nos conduzirá à purificação de nossas vidas e à conversão de nosso coração. Serão quarenta dias de intensa escuta do Senhor, de jejum, de prática da caridade para que possamos viver plenamente, com Ele, a Páscoa. Como o Povo de Deus que outrora caminhou pelo deserto, nos dispomos esta Igreja no Brasil a percorrer este caminho sintonizados com os apelos da Campanha da Fraternidade que, neste ano, nos convida a uma renovação do sentido da vida como dom e compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas.

3 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

4 PRIMEIRA LEITURA

(Il 2, 12-18)

Leitura da Profecia de Joel.
 12 "Agora, diz o Senhor, voltai para

mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; 13 rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinndo a perdoar o castigo". 14 Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? 15 Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; 16 congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. 17 Chorem, postos entre o vestibulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" 18 Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5 SALMO

50(51)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Do meu pecado, todo inteiro, me lavai / e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente, / foi contra vós, só contra vós que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar / e minha boca anunciará vosso louvor!

6 SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²⁰Somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ¹Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 ACLAMAÇÃO

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra, Cristo, Palavra, Cristo, palavra de Deus!

Hoje não endureçais os vossos corações, mas ouvi a voz do Senhor!

8 EVANGELHO (Mt 6,1-6.16-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram

o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. - Palavra da Salvação

T. Glória a vós, Senhor.

9 HOMILIA

10 BÊNÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS (MR pág. 175)

P. Caros irmãos e irmãs, roguemos insistentemente a Deus Pai que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar † estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do Cristo ressuscitado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

(Aspersão sobre as Cinzas com água benta e imposição das Cinzas)

P. Converti-vos e crede no Evangelho.

11 DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

CANTO 1

Converti-vos e crede no Evangelho, / Eis o tempo favorável!

1. Tirarei de vós um coração de pedra, / e porei em vós um coração de carne!

2. Dar-vos-ei o meu espírito de vida, / Mudarei a escravidão em liberdade!

3. Retornai de coração arrependido, / porque Deus é compassivo e indulgente!

CANTO 2

Não esqueças somos pó – e ao pó vamos voltar!

1. Converter-se ao Evangelho, na Palavra acreditar. “Caridade e penitência”, quem as cinzas procurar.

2. Não as vestes, mas o peito, o Senhor manda rasgar. “Jejuai, mudai de vida”, em sua face a chorar.

3. Quão bondoso é nosso Deus, in-

clinado a perdoar. Quem dos males se arrepende, compaixão vai encontrar.

4. Chora e diz o sacerdote entre a porta e o altar: Pela vida do teu povo vão meus lábios suplicar.

5. Converti-vos, povo meu, do Senhor vamos lembrar. Eis o tempo favorável! Ó, Senhor, vem nos salvar.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Neste tempo da nossa conversão, peçamos ao Senhor a graça de uma verdadeira renovação da nossa vida batismal e rezemos:

T. Cristo, Filho do Deus vivo, vinde em nosso socorro!

1. Ó Cristo, dai à vossa Igreja a graça de voltar-se à vossa Palavra, praticar o sincero jejum e exercer a caridade, promovendo o cuidado com a vida.

2. Ó Cristo, dai aos que sofrem em razão das adversidades e dureza da vida, a confiança no vosso amor e a graça de descobrirem a vossa luz no meio da escuridão.

3. Ó Cristo, neste tempo quaresmal, acompanhai com o Vosso Espírito, o Sínodo Arquidiocesano, cuja terceira etapa começará no próximo sábado, para que seja um caminho de conversão e renovação de nossa missão.

(Outras intenções da Comunidade)

P. Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai, / fonte da vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo / como um jardim a ser cultivado com amor. / Dai-nos um coração acolhedor / para assumir a vida como dom e compromisso. / Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, / sobretudo dos mais pobres e marginalizados. / Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão / expressa no cuidado fraterno, / próprio de quem reconhece no próximo / o rosto do vosso Filho. / Inspirai-nos palavras e ações / para sermos construtores de uma nova sociedade, / reconciliada no amor. / Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias / que, compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, / a Senhora da Conceição Aparecida, / e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. / Por Jesus, o Filho amado, / no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do reino / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida / Que abriga uma nova semente.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma IV, MR pág. 417)

P. Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando a uma só voz...

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as ofer-

endas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo:

o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória! Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

Agora, o tempo se cumpriu, / O reino já chegou, / irmãos, convertam-se / e creiam firmes no Evangelho!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;

2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se.

3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;

5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.

6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(MR pág. 521)

21 HINO DA CF 2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse Dom, fonte da vida, recordamos: cuidadores, / guardiões tu nos fizeste.

Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o “bom samaritano” ensinou: / Ao passar por uma vida ameaçada, / Ele a viu, compadeceu e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou animal. / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem medida; / É formarmos, no amor, bela Família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância, / da violência, da mentira e da ambição. / Mas também o preconceito, a intolerância. / O caminho é a justiça e conversão.

CONVERSÃO: FRATERNIDADE E VIDA

Com a Quarta Feira de Cinzas, iniciamos a Quaresma deste ano, em preparação à celebração da Páscoa. O apelo a ouvir a voz de Deus e à conversão marca desde logo o itinerário quaresmal e vai se repetindo de muitas formas ao longo da Quaresma. Converter-se é, antes de tudo, voltar-se para Deus e lhe dar ouvidos, aceitando o que nos fale.

Conversão também significa fazer as mudanças necessárias em nossa vida, para sermos fieis e obedientes a Deus, deixando-nos conduzir pelos seus caminhos, que são sempre de salvação, vida e felicidade. Longe de Deus não há salvação nem vida. Os exercícios quaresmais do jejum, esmola e oração ajudam-nos a viver esse processo de conversão.

O chamado à conversão, neste ano, também inclui nosso esforço de conversão pastoral e eclesial, conforme pede o sínodo arquidiocesano. A renovação missionária de nossas pessoas, comunidades e organizações eclesiais requer mudanças e a superação de atitudes que atrapalham, ou não contribuem para realizar bem a missão de nossa Igreja em São Paulo. A conversão pastoral e missionária requer que abramos os olhos e os ouvidos e ouçamos atentamente “o que o Espírito diz à Igreja” em São Paulo...

Hoje também iniciamos a Campanha da Fraternidade (CF) deste ano, que se estenderá até o Domingo de Ramos. O tema da CF de 2020 - “Fraternidade e Vida - dom e compromisso” - aborda mais uma vez a questão importante da valorização da vida humana e de toda forma de vida, dom precioso do Criador, que

deve ser acolhido com gratidão, respeitado com cuidado. Deus é o “amigo da vida”, Autor e Senhor da vida, como diz a Bíblia.

Infelizmente, com frequência, a vida humana é banalizada, desrespeitada e ferida. Quando falamos de “vida humana” queremos dizer, pessoa humana viva. A violência cotidiana agride e desrespeita a vida, a guerra causa mortes, sofrimento, feridas e destruição; as injustiças são desprezo à vida e a aviltam; a miséria humilha a vida. Cresce o número de assassinatos e de abortos provocados, o comércio das drogas perigosas e substâncias ilícitas. Também as agressões contra a natureza e o ambiente são agressões à vida e à “casa comum”, lugar de proteção e cultivo solidário da vida.

Qual será o remédio para tantos ataques contra a vida? Certamente, para cada tipo de mal, há um remédio específico. Mas em todos os casos, requer-se a tomada de consciência do mal cometido, o arrependimento e a conversão pessoal e comunitária. Não podemos ficar indiferentes perante as agressões contra a vida pois poderemos ser as próximas vítimas.

No início da Quaresma, ouvimos esse apelo da palavra de Deus: “hoje, não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!”. Que a escuta da palavra de Deus e a penitência nos ajudem no nosso caminho quaresmal a chegar a uma verdadeira conversão, para celebrarmos a Páscoa renovados, junto com Jesus ressuscitado, que venceu a morte, renovou a vida e manifestou a vida plena e gloriosa mediante sua ressurreição.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Yara r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

DICA DE LEITURA:

A FAMÍLIA

Papa Francisco

A coleção Catequese do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

